ANO XXXI — Cachoeira Paulista, 30 de Agôsto de 1964 — NÚMERO 10

A NOTICIA

NOVA FASE

SEMANÁRIO INFORMATIVO A SERVIÇO DO MUNICÍPIO

Ainda é Tempo

Três Realizações Imprescindiveis

Não de hoje que vem sendo lembrada a conveniencia de ser instalada, como dependencia da Prefeitura, uma repartição com três finalidades: biblioteca, museu, arquivo. Não se compreende como uma cidade, tal a nossa, com fôros de adiantada, não possua, ainda, uma biblioteca publica.

Essa instalação deve ser feita em ponto central da cidade, acessivel aos interessados. E' de se imaginar o benefício que presta uma boa biblioteca a todos aqueles que se dedicam à cultura. Ademais, os estudantes têm nessa fonte os elementos de que precisam para solução de seus casos.

Uma biblioteca bem organizada, bem dirigida, em ponto central, possuindo acomodações, torna-se uma grande atração. E' tão necessaria uma iniciativa dessa, tão urgente sua concretização, tão imperativa sua determinante psicologica que deixar sua efetivação para depois é como negar luz aos que vêem pouco e anseiam enxergar bastante.

A instalação de uma sala para museu é outra medida de grande aceitação.

E' principio consagrado que um povo vive, em grande parte, de sua tradição. De um modo geral, tudo que reflete o passado, agrada. Ora, vai desaparecendo, assustadoramente, tanta cousa interessante que guardada num museu seria de bom agrado. Por exemplo: móveis, lampiões, louça, quadros, retratos, pinturas e muitos outros espécimes de tanta valia na seara da tradição e da recordação.

Finalmente, o arquivo. Existem por aí coleções de jornais a partir de 1884. Que pena! Se isto não for arrolado e arquivado, desaparecerá na voragem do tempo. No entanto, esses jornais refletem, como nenhum outro documento, a vida do nosso povo, da nossa terra.

O jornal é a história mais completa da vida de um povo porque não se circunscreve sòmente à materia substancial, vez que fragmenta-se em pormenores noticiosos. Ainda existe por aí uma coleção dos seguintes jornais: « Eco Municipal », « Gazeta da Bocaina », « Opinião Cachoeirense » (1.a fase), « O Cachoeirense » (2.a fase), « O Cachoeirense » (3.a fase), « A Noticia » (1.a fase), « A Noticia » (2.a fase), « A Voz » , e jornais de moços como: « O Vagalume », « X.P.T.O. », « Alfinete ». Impressos, programas de festas, manifestos politicos, tudo deverá ser reunido e arquivado e, de agora em diante, sem solução de continuidade.

EDITAL

O Doutor José Caetano Ferreira Munhoz, Juiz de Direito desta Comarca de Cachoeira Paulista, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER que, nos têrmos do artigo 8.o da Lei n. 593 de 31 de dezembro de 1949, e em conformidade com a Portaria n. 468, de 6 de julho de 1955, publicada no « Diário Oficial » da Justiça de 12 de julho de 1955, fica aberta pelo prazo de quinze (15) dias, a partir da primeira publicação dêste no « Diário da Justiça », a inscrição para o concurso de provas para provimento de um cargo de Oficial de Justiça padrão "C" lotado nesta comarca de Cachoeira Paulista. No requerimento para inscrição dirigido ao Juiz de Direito da Comarca, devidamente selado (Cr$ 6,90) (estadual) e com a firma reconhecida declarará o candidato a sua filiação e a data do nascimento, emprego ou empregos que ocupou, bem assim outros esclarecimentos que permitem colher informações sôbre a identidade moral e intelectual, apresentando ainda os seguintes documentos:

a) - Prova de ser brasileiro nato ou naturalizado e de ter completado dezoito (18) anos de idade;
b) - Prova de quitação com o serviço militar.
c) - Prova de estar em gozo dos direitos politicos. (Certidão do escrivão eleitoral ou titulo de eleitor).
d) - Prova de que votou na ultima eleição, pagou a respectiva multa ou se justificou devidamente.
e) - Atestado de antecedentes policiais.
f) - Prova de gozar boa saúde (atestado médico, de 6 meses para cá, com firma reconhecida).
g) - Atestado de idoneidade moral firmado por 3 advogados registrados inscritos no quadro na Ordem dos Advogados do Brasil.
h) - Carteira de identidade.

As provas serão escritas e versarão sôbre:- Português, Matemática, Conhecimentos sôbre as Constituições Federal e Estadual, Direito Penal e Direito Processual, Civil e Penal, conforme programa que fôr organizado pela Banca Examinadora.

A prova escrita de português constará de:
1.a parte - Ditado ou correção de Texto.
2.a parte - Questão objetiva destinada a avaliar os conhecimentos de gramática e redação do candidato.

A prova escrita de Matemática constará de:
1.a parte - Questões objetivas sôbre assuntos de programa que fôr organizado.
2.a parte - Problemas Simples.

O programa organizado deverá ser publicado no orgão oficial, com antecedencia minima de oito (8) dias da data designada para inicio das provas.

Não haverá segunda chamada para qualquer das provas.

As provas serão avaliadas na escala de zero a cem pontos.

Cada examinador atribuirá, separadamente, uma nota ao candidato e a nota final será a média aritmética simples das notas atribuidas.

Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem a média geral igual ou superior a cincoenta (50) nas provas.

A classificação dos candidatos resultará da média geral obtida nas provas.

A comissão examinadora que funcionará sob a presidencia do M.M. Juiz de Direito da comarca está constituida dos Bachareis José Carlos Ferreira Maia, Promotor de Justiça e Ary Sene Silva, advogado militante da comarca.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa alegar ignorancia, é expedido o presente edital, que será publicado na imprensa oficial do Estado e na local e afixado no lugar de costume.

Dado e passado nesta cidade e comarca de Cachoeira Paulista - Cartório do Júri - aos vinte e quatro de agôsto de mil novecentos e sessenta e quatro. Eu, **João de Deus Andrade**, Escrivão, do Júri, datilografei e subscrevi.

O JUIZ DE DIREITO

José Caetano Ferreira Munhoz

Cooperativa de Lacticínios de Cachoeira Paulista

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

A Cooperativa de Lacticínios de Cachoeira Paulista, obedecendo às disposições estatutárias, convida seus associados para a Assembléia Extraordinária que se realizará em 2.a Convocação no dia 6 de setembro de 1964, às 13 horas, em sua Sede à Rua Dr. Rocha Junior, s/n, para deliberarem sôbre o seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Autorização da Assembléia para que seja descontado 1% (um por cento) do fornecimento de leite de todos os cooperados para contribuição ao I. A. P. I. (Previdência Social). Estarão presentes os diretores desse Instituto.

b) Autorização para aquisição e venda de veículos.

Cachoeira Paulista, 29 de agôsto de 1964.

Carlos Pinto Fontes
PRESIDENTE



Maldição

Doa-me mais a dor destas feridas,
fira-me o peito e o próprio coração
a mágoa de palavras proferidas
num momento infeliz de exaltação.

Que eu sofra e sofras tu as mais doridas
penas, quando a menor recordação
desta hora nos fizer arrependidas
almas, a quem morreu tôda ilusão.

Malditos sejam todos os desejos!
Maldito seja o nosso amor sem beijos
e malditos os sonhos que sonhei.

Maldito o mundo, que nos deu tão pouco,
Malditos! — tu, por êsse orgulho louco,
e eu, porque tão tarde te encontrei!

Evandro Moreira

O Trabalho

Continuação do n.o anterior

Será que daqui a 500 anos existirá ainda a humanidade? Atingir-se-á um ponto em que os homens desvalorizar-se-ão ante a máquina, engenho que pode funcionar horas a fio, sem parar, substituindo centenas de homens? E se mais tarde a humanidade resolver-se a destruir tôda essa maquinaria que, com a pletora de seus maquinismos, venha a fazer uma concorrência de morte aos meios humanos de trabalho?

Contudo, mister é que se reconheça a utilidade das máquinas, ali onde a mão de obra é precária. O mérito de uma questão já de há muito esboçada, tal como a do trabalho manual pròpriamente dito frente a frente com o trabalho mecânico, minguaria se já não estivesse preocupando a atenção de muitos pensadores, entre os quais se recrutam os melhores legisladores.

Não se trata de saber se a máquina liberta ou escraviza, mas de regulamentar-lhe as possibilidades de prepotência no campo dos proveitos que a humanidade poderá ainda auferir dela.

De qualquer sorte, não nos esqueçamos de que é pelo trabalho construtor e sadio que o homem mais se enobrece no seio desta sociedade que êle mesmo criou com muito esfôrço e trabalhos, em sua evolução cíclica, através de períodos transcendentais da História.

Geraldo Francisco dos Santos Filho

Carta Aberta

Cachoeira Paulista, 22 de Agôsto de 1964.

Exmo. Sr. MARECHAL HUMBERTO DE ALENCAR CASTELLO BRANCO

Dignissimo Presidente da República

PALACIO DO PLANALTO — BRASILIA — DF.

Meu Presidente:

Este que vos escreve é um homem do campo, porisso desejoso de levar até V. Excia. os verdadeiros anseios dos que mourejam no árduo trabalho da terra — seja plantando ou criando.

Permita-me lembrar a V. Excia. o desencontro da atualidade brasileira no setor da Mecanização. Ressalto que o brasileiro rurícola de hoje não mais agüenta o puxar da enxada e as duras tarefas que a agricultura impõe. Longe está a época em que o enxadeiro tirava sua quadra ou tarefa até às três horas da tarde. Hoje, mesmo que os ordenados sejam astronômicos, foge-se da lavoura.

Urge, pois, a mecanização.

Ensino, práticas agronômicas, adubações, etc., de nada valem si não temos o elemento que as aplique. Além da falta de braços na lavoura, pesa ainda o ônus das leis trabalhistas cujos direitos pesam no prato do empregado deixando-o, os deveres e as obrigações, de prato vazio.

A mecanização é um imperativo. Tratôres para a aradura, gradeação, carpa e transporte. Pessoal humano apenas para as tarefas menos pesadas (desbaste, cata, amonta e me-

Continua na 3.a pg.

Lanceiros da India

Yeats-Brown

I — Véspera do Ano Nôvo

Continuação do número anterior (n. 9)

Os demais servos — um copeiro, um lavandeiro, um carregador de água, um fachineiro e dois homens robustos, que cuidavam de Judy (um para limpá-la e o outro para dar-lhe de comer) — havia-os, com uma sensação de alívio, mandado embora. Eles todos cheiravam a rapé e deprimiam-me com sua pobreza e humildade. Na verdade, a não ser um «munshi», que vinha diàriamente ensinar-me Urdu, e o senhoril Jaguante, não podia eu, nesta época, sentir qualquer simpatia pelo povo do país em que ia habitar. Muito havia esperado, e imaginado muito; não, porém, esta triste esqualidez avassaladora. Onde o colorido e os contrastes que havia lido em livros? Onde estavam os Rajás que governavam com esplendor; e aqueles outros Rajás que bebiam poções de pérolas em pó, misturadas com leite de «femina»? Onde os padres e as vestais e os ídolos em cujos ventres se encravavam rubis tão grandes quanto ovos de pombas? Tudo o que eu tinha visto não passava de um povo fatigado, em sua maior parte acocorado em tôrno de fogueiras de bosta de vaca. Isso e meu regimento britânico eram a India que eu conhecia. No regimento havia aprendido a exercitar um pelotão de atiradores e a ver se suas botas, seu alojamento e suas escôvas achavam-se de conveniência com as regras estipuladas nos Regulamentos do Exército. Tive, além disso, que aprender quando seus cabelos estavam aparados regulamentarmente e quando haviam ou não lavado os pés. E aprendi também a acertar palmadas nas ancas de Judy...

Rico havia sido neste último ano (mas pelo sistema «chit») e, em conseqüência, gozara a vida. Minha última ação fôra vender Judy pelo dôbro do preço que havia dado por ela, a fim de liquidar minhas dívidas.

Agora ia eu seguindo o caminho do norte, com o fito de juntar-me ao 17.o de Cavalaria, em Banu, na Fronteira Noroeste.

Tanto mais avançávamos quanto de mais estatura e vitalidade os homens pareciam. As mulheres e as crianças, ao contrário, assemelhavam-se a fardos enigmáticos, de pequenas dimensões e inertes. Aquelas crianças, com feições de bonecas e enxames de moscas esvoaçando-lhes em tôrno dos olhos... iguaisinhas a elas nasciam 19 mil todos os dias, na India. Que pensamento alucinante, êsse: esta proliferação incessante, em «moto contínuo»... E aquela môça com enormes olhos castanhos olhando-me como se fôssemos: ela, uma frágil corça, e eu, um leopardo à caça? Em que estaria ela pensando? Nos colares e pulseiras que cintilavam de encontro à sua epiderme ensolarada? Em seus Deuses? No alimento? Por que algumas dentre elas ostentavam um diamante na narina esquerda?

Jardier Retífica

RETÍFICA GERAL — PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA MOTORES

Nóbrega & Filhos Ltda.

Av. Cel. Domiciano, 487 — Telefone 310

Cachoeira Paulista — Est. São Paulo

Carta Aberta

Continuação da 2.a pg.

dagem).

Infelizmente a indústria nacional de tratôres não vislumbrou as necessidades (terríveis necessidades) da Pátria. Um trator por SETE ou OITO milhões de Cruzeiros, para a agricultura, é utopia. Quando se consegue comprar um trator por êsse preço, a que custo fica sujeita sua produção? Por isso, Meu Presidente, permita-me novamente lembrar a V. Excia. a necessidade de importarmos tratôres. Mas, importar sem os altos encargos alfandegários. Sei que é difícil, nesta época de intensificação e proteção à iniciativa nacional, buscar além o que ficticiamente aqui podemos produzir. Mas, a agricultura Nacional não pode esperar mais. O Brasil tem fome de alimentos. Não é possível, em nome de uma proteção, deixar perecer uma nação pela pobreza alimentar.

Como V. Excia. está no firme propósito de levantar a agricultura - dentro da hercúlea tarefa que se impôs de soerguer a Nação Brasileira - ajude a agricultura oferecendo milhares de tratôres para o revolvimento da terra.

Uma propriedade de QUARENTA (40) alqueires paulistas (96,8 ha.), hoje vale, como lastro terra, quatro milhões de cruzeiros. Um trator nacional, SETE (7) ou OITO (8) milhões. Está o proprietário à altura de adquiri-lo?

Em nosso Município - Cachoeira Paulista, situado no Vale do Paraiba, entre as duas maiores cidades do País, Município de vida puramente Agro-pecuária, e, cuja área é de 277 Km2, o número de tratôres agrícolas não chega a VINTE (20) unidades, para um Município com mais de TRESENTOS E CINCOENTA (350) propriedades rurais.

Este ano o Ministério da Agricultura colocou uma Secção do PLAMAM, sob a responsabilidade da Cooperativa de Laticínios local.

O interessante é que o respectivo serviço só dispõe de um trator com arado para atender cerca de TRESENTOS (300) associados.

Se êste trator trabalhar um dia para cada associado, os últimos sòmente no ano de 1.965 serão atendidos.

Esta, Sr. Presidente, é a realidade, a triste realidade, que pesa sôbre agricultura e a pecuária:
FONTES DE ALIMENTAÇÃO DA NAÇÃO.

Com todo respeito e admiração,

FERNANDO DE MOLIE'RE ROMEIRO

Rua Dr. Rangel Pestana, 117

CACHOEIRA PAULISTA — EB — Est. S.Paulo.

Embaú Velho

A cêrca de uma légua de Cachoeira Paulista, pela rodovia que vai para Cruzeiro, assenta-se o bairro do Embaú. Seu nome acha-se nos roteiros antigos, nas cartas geográficas de antigamente, pois notável foi o papel histórico que desempenhou no tempo das bandeiras. Por êle, e só por êle, atingiam-se os contrafortes da Mantiqueira, rumo a Itajubá Velho, hoje Delfim Moreira, a Lavras, até Sabará e Curral d'El-Rey, hoje Belo Horizonte. Era pelo Embaú que os bandeirantes de Taubaté alcançavam S. João d'El-Rey, Barbacena, Queluz de Minas (hoje Lafayette) e, por fim, Ouro Prêto e Mariana.

Lugar histórico em nome histórico.

Hoje cochila um sono secular, assente à beira da rodovia que vai para Cruzeiro.

E foi o Embaú que deu origem a Cruzeiro, pois sòmente em 1901 que o poder municipal foi trasladado para esta última cidade.

Veio-lhe a decadência e essa antiga sede municipal acabou, devido à proximidade, pendendo para Cachoeira Paulista, em cujo município se integrou.

Na atualidade a aspiração máxima dos nossos munícipes de lá vem a ser a instalação do material que permita ao bairro desfrutar as comodidades proporcionadas pela luz elétrica.

O prefeito Erasmo Pompéia Pinto está muito interessado pelo assunto, de forma que não é improvável que dentro em breve o Embaú se ilumine elètricamente à noite, pela primeira vez em sua história.

Noticiário Esportivo

Pelo Prof. Gilberto Rodrigues

Fogo Simbólico da Pátria

Passou por esta cidade, no dia 21 de agôsto, prestando homenagem ao Patrono do Exército, Duque de Caxias (Brigadeiro Luís A de Lima e Silva), o Fogo Simbólico da Pátria. Cachoeira Paulista, guardando e cumprindo a tradição, por sua equipe conduziu-o no trecho desde a divisa de Lavrinhas até a com Lorena, por não ter podido comparecer a representação de Cruzeiro. Na Igreja de S. Sebastião deu-se a bênção ministrada pelo cônego José Nunes, nosso pároco. Comandados pelo prof. Gilberto Rodrigues, revezaram-se na equipe os seguintes atletas:

Da Escola Profissional Luís Carlos: — Almir Candido de Almeida, Benedito Alves Guimarães, Benedito Messias de Almeida, Carlindo Quintanilha, Carlos Marques Marcelino, Dirceu Mendes Capucho, Edinaldo Marioto, Edney Nascimento Barbosa, Ely Capucho Rodrigues, Jacy Ramos, Jayme Marton, João Carlos Fontes Vargas, Jorge Benedito, José Carlos Florentino, José Carlos Martins, José Norberto Azevedo, Osmarino Paulo da Conceição, Paulo Aquino de Araujo, Rociro Alves da Silva, Wladimir Celso Franco, Orlando Caiana Camargo, Marcio Gonçalves dos Reis, Orismar Roberto Pereira, Odilon Brandão e Flavio Antonio C. Theodoro. Do Ginásio Estadual Severino M. Barbosa: — Antonio Moreira Miguel, Antonio Lombardi Filho, Darwin Aymoré do Prado Filho, Fernando Costa, José Flavio de O. Alves, João Marcondes, João de Deus Andrade Junior, José R. Fontes Pinto, Marcio Campos Salles e Marcos Antonio L. de Souza. Do D.E.R. — Zildo Bueno.

Pedestrianismo no 5.o R.I., em homenagem a Caxias

Realizou-se no dia 22, às 20 horas, em Lorena, a « Prova Duque de Caxias ». A C.C.E. de Cachoeira Paulista foi oficialmeute convidada pelo coronel Lacerda, por comissão desempenhada pelos tenentes Nascimento e Siqueira. Inscritos na prova 50 atletas. Classificação final: 1.o — Antonio Padua, do 5.o R.I.; 2.o — WILSON VALERIO, de Cachoeira, e 3.o — ZILDO BUENO, de Cachoeira. Fêz entrega das medalhas e saudou os atletas o capitão Wilson Lages, em nome do 5.o R.I.

Futebol

ESTRELA x MARGEM ESQUERDA

Jogando aquém das suas possibilidades o M. Esquerda foi prêsa fácil, sofrendo um placar de 3x1.

Constituíram o placar, pelo Estrêla, Silvio - 2, Pudim - 1. Boca fêz o gôl de honra para os locais. Formação das equipes: —

M. Esquerda: Zé Maria, Waldomiro, Geninho, Zildo e Orlando; Aquino e Oswaldo; Aylton, Boca, Decão e Jayminho.

Estrêla: Fio, Ditinho, Toninho, Izaias e Victor; Zé André e Paulo Henrique; Pudim, Laca, Mauro e Silvio. Representante: José Carlos. Arbitro: Camilo, de Cruzeiro.

O técnico Sylvinho lamentou a ausência de Darve e de Jair.

Continua na 4.a pág.

Eletro-Doméstica

Enrolamento de motores em geral

Consertos e Reformas de Enceradeiras, Liquidificadores, Ventiladores, Ferros Elétricos Simples e Automáticos, Rádios, etc. Venda de Peças

Técnico Competente

Rua Prefeito Antonio Mendes, 245

CACHOEIRA PAULISTA — EST. SÃO PAULO

Extraordinário Plano das CASAS FARAH DE PINDAMONHANGABA

Televisores Philips, G. E., Philco e outras marcas.

Uma infinidade de artigos Eletro-domésticos

Por apenas 21.000,00 mensais

Com uma pequena entrada — Garantia e assistência técnica permanente

Representante nesta praça:

Pedro Escobar

Avenida São Paulo e Rio, 514

EXPEDIENTE

DIRETORES:

Sebastião Hummel
Rubem S. Carvalho Filho

SECRETÁRIOS:

Profs. Leopoldo Ortiz
Gilberto Rodrigues

GERENTE:

Carlos Ligabo Filho

COLABORADORES - DIVERSOS

SEMESTRE . . . . . CR$ 1.500,00
OUTROS MUNIC. . . CR$ 1.600,00

REDAÇÃO E OFICINAS:
Rua Mal. Deodoro, 114 - Fone 370

Sociais

ANIVERSARIOS

Transcorridas as datas natalícias seguintes: —

A 22 do corrente, do jovem Luiz Carlos Monteiro.

A 28, do sr. Antonio Vieira.

Ontem, da sr.a Maria da Glória F. Guimarães, espôsa do sr. Carlos Bastos Guimarães; do sr. Sebastião Dias da Silva, e do menino Adilson, filho do sr. Wilson Marucco e de d.a Adelina Pereira Marucco.

Alcançarão mais um ano de existência: —

Hoje, a prendada e simpática sr.ta Ana Maria Lage Peixoto, e o menino Renato, filho do sr. Vinicius Machado da Cruz e de d.a Ethel Teixeira da Cruz.

Amanhã, sr.a Ary Fontes de Moura, casada com o sr. José Modesto de Moura; e sr. Paulo de Castro Souza.

A 2 de Setembro, as irmãs Magda e Constance, filhas do sr. Frederico Schubert e de d.a Eny de Souza Schubert; e Izaias Ferreira Dias Filho, funcionário desta fôlha.

A 3, a sr.ta Maria Apparecida Fontes Nogueira, residente em Mogi das Cruzes; o jovem Getulio Gurgel Guida e o menino Leonilson Carlos, filho do sr. Ananias Pereira dos Santos e de d.a Gertrud Schubert dos Santos.

E a 4, a sr.a Geralda de Lima Maximiano, casada com o sr. Hildo Maximiano; sr.ta Dulce Maria Ferreira, e menino João Batista, filho do engenheiro agrônomo João Batista Luz e de d.a Edméa Batista Luz.

CASAMENTO

No próximo dia 6, domingo, receberão, às 10 horas, a bençam nupcial na Igreja Matriz de S.to Antonio, os nubentes Ideusa Lorena Leão e José Bueno. Gratos pelo convite.

PROF.A HELLENICE

Está aniversariando hoje a prof.a Hellenice de Souza Mafra, espôsa do sr. Victor Mafra. Tenaz e esforçada, formou-se no magistério primário, sendo, na sazão, professôra substituta. E', sem menosprêzo nem tampouco exagêro algum, das mais conspícuas doceiras que haja, porventura, nascido e se criado sob os céus de Cachoeira. Faz bolos de casamento ou de aniversário ou de batizado, como só mesmo ela sabe fazê-los.

Pois bem. Removido seu espôso para Registro, na Ribeira do Iguape, esboçou-se a possibilidade de se ver Cachoeira privada da presença desta prestimosa e ativa cachoeirense.

Não haverão de permitir os fados que ela e seu filho e seu espôso se afastem tanto dos seus.

NOTICIARIO ESPORTIVO

Continuação da 3.a pg

SOCIAL x VILA ESPERANÇA

Jogando em seu estádio os pupilos de Camargo não conseguiram sair do placar na 1.a fase. Com um goal de Ayrton no 1.o tempo, definiu-se o resultado da peleja. Na segunda fase o Vila Esperança dominou, mas Seleta impediu a mudança do Placar. Bom conjunto apresentou o Visitante.

Formação das equipes:— Social:- Seleta, Guedinho, Flavio, Darcy, Di, Ney, Luiz Carlos, Jorge, Cornelio, Ayiton e Sebastião.

Vila Esperança:- Diomiro, Abreu, Mauro, Mota, Ablio, Diomedes, Jair, Moreno, Gilberto, José Carlos, Geraldo

ESPULANCEX X SILVEIRAS

Jogando em seus dominios o Espulancex, com dificuldade, impôs o placar de 4x3 ao Silveiras.

Funcionou na arbitragem o snr. Isaac Ostrosky. Goleadores:— Espula:- Avany 2, Joaquim e Sidney; Silveiras:- Geraldo Carvalho - 2 e Geraldo Gonçalves 1.

AMISTOSO EM CAMPO GRANDE (Estado da Guanabara)

CACHOEIRA F. C. caiu em pé

Aproveitando a folga da tabela, o Cachoeira F. C. visitou a Escola de Agronomia. Apesar de defrontar uma equipe com elementos experimentados do futebol guanabarino, lutou, vindo a cair pelo placar de 1x0, tento de penalti, cometido por Luizão. Segundo parecer do treinador Aloizio, foi injusta sua marcação.

Formação do Cachoeira:- Geraldo, Marton, Luizão, Hamilton, Nilo, Darwin, Elias, Foguete, Apolinário, Erasmo, Fernando (Buzzatto).

ENTRE OS ASPIRANTES

2 de Novembro 2 x Piteu 0
Goals: Toninho e A. Mello
Arbitro: João Pinto Barbosa.

S. O. Ferroviário 2 x Ex-Alunos 1
Goals:- S.O.F: Vilas Bôas e Sucuri (penalti) - Ex: Admir (Pé de Bicho, perdeu um penalti)
Arbitro: Deusdedit Guimarães.

Margem Esquerda 1 x São João 3
Goals:- S. João: Ivanildo 2 e Correinha 1. - Margem Esquerda: Braz
Arbitro: José Velozo.

BOLA AO CESTO

Hoje reunião preparatória para o 1.º Campeonato de Bola ao Cesto Municipal sob o Patrocínio da C.C.E de Cachoeira Paulista, a realizar-se na Quadra da Escola Profissional na IL-10.

RODADA DE HOJE:—

Aspirantes:-
Cachoeira F. C. x São João
Ex-Alunos x A. C. Margem Esquerda
E. C. Piteu x S. O. Ferroviário

Amadores:-
Cachoeira F. C. x Estrela
Silveiras F. C. x A. C. M. Esquerda
Espula x S. O. Ferroviário.

AMIGO PRODUTOR E ASSOCIADO!

Damos abaixo mais uma relação de outras mercadorias existentes em os nossos armazéns.

Compare e aproveite os preços dos artigos abaixo e verá quanta vantagem em ser Produtor de Leite e Associado desta Casa.

Desintegradeira e picadeira de forragens "NOGUEIRA" - completa . .	609.900,00
Torta de caroço de algodão - saco .	1.700,00
Farinha de osso	3.125,00
Cangalha	9 200,00
Porteira - 2 mts. (5 reguas) . . .	6.200,00
» 1,50 mt. (5 reguas) . . .	3 800,00
Bomba p/ engrax. Máqu. de alta pressão	38 700,00
Oleo de algodão - Sol levante - 9,50 lts.	7.310,00
» » » » » 19 lts.	13.860,00
Oleo Mindol - 19 lts.	17.335,00
Máquina p/ pulverizar pomar . .	26 500,00
Sabão minerva - pedra	95,00
Bota borracha Vulca-braz (vários n.os)	3 600,00
Balde p/ ordenha (10 lts.) . . .	3.000,00
Bolsa p/ Mercado - Quitandinha . .	800,00
Soda Caustica 7 anões	180,00
» » Jacaré	295,00
Panela Pressão Cloc (4½ lts.) . .	7.500,00
» » » (7 lts.) . .	9.900,00
» » Marmicoc (4½ lts.) .	8 300,00
» » » (7 lts.) .	10.230,00

PRODUTOS

ANTARCTICA — CIBAL — CYNAR
DUBAR — ROPEX
e AGORA vinhos Palmeiras de São Roque
na
Casa Varella

Farmácia Prado
Atende a qualquer hora da noite
Nacy Rodrigues do Prado
Telefones: 132 e 299
Cachoeira Paulista - R. Bernardino de Campos, 464 - SP.

Farmácia de Plantão
FARMACIA PRADO

Missas: São Sebastião - 6, 9.30 e 18.30
Matriz - S. M. Esquerda - 7.30; Vila Carmen - 9 horas.
BATIZADOS: S. Sebastião - 14 horas

Persianas Columbia - maravilha do ambiente

Aviso aos Srs. Assinantes

Para fins de nossos encontros de contas, comunicamos àqueles que nos honrarem com sua assinatura que já estamos recebendo a importância respectiva.

Hoje na tela
Costa Azul
14 ANOS
c/ Alberto Sordi
e Rita Gan